

COGERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DO BAGAÇO DE CANA-DE- AÇUCAR: UM ESTUDO PARA O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

MORENO, Mateus Hurbano Bomfim¹ (mateusbmoreno@hotmail.com); **SILVA, Lizandra Duarte da**² (lizandra-duarte@hotmail.com); **SCHLINDWEIN, Madalena Maria**³ (madalenaschlindwein@ufgd.edu.br);

¹ Discente do curso de Ciências Econômicas da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD;

² Discente do curso de Ciências Econômicas da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD;

³ Docente do curso de Ciências Econômicas da UFGD – Dourados; FACE/UFGD;

A matriz energética mundial tem se modificado, buscando aliar a autossuficiência com sustentabilidade, na qual fontes de energia derivadas do petróleo abrem espaço às fontes renováveis, gerando menores impactos ambientais. No Brasil a cogeração de energia elétrica com a queima do bagaço de cana de açúcar possui grande potencial, dado que sua produção está associada ao montante disponível de biomassa de cana de açúcar, da qual o país tem tido grande expressividade. Nessa perspectiva o trabalho tem como objetivo analisar a evolução da agroindústria canavieira e da cogeração de energia no estado de Mato Grosso do Sul, no período de 2005 a 2015, comparando o mesmo em relação à região e ao país. O estudo foi realizado no estado de Mato Grosso do Sul, localizado na região Centro-Oeste do Brasil. A metodologia utilizada baseou-se em coleta de dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), e Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (BIOSUL), utilizou-se o método exploratório e descritivo com a utilização de pesquisa qualitativa e quantitativa, além da abordagem comparativa de dados numéricos. Os resultados obtidos da produção e a área plantada de cana-de-açúcar revelam expansão significativa. Entre os principais resultados apurados, destaca-se que a produção de cana-de-açúcar aumentou em 440,48% no período analisado. Mato Grosso do Sul produziu 8,04% do total brasileiro de cana-de-açúcar. A área plantada da cultura no estado aumentou em 387,35% entre 2005 a 2015, ou seja, 7,54% de toda a área plantada nacional dedicada à cana-de-açúcar. A evolução da cogeração de energia elétrica com o bagaço da cana-de-açúcar, no estado de Mato Grosso do Sul, também apresentou crescimento significativo. Produção esta que começou na safra de 2009/2010 e resultou, até a safra de 2014/2015, no aumento de 830,20% no período. Em 2014, a energia elétrica cogorada pela indústria sucroenergética foi suficiente para suprir 35,15% do consumo energético total do estado de Mato Grosso do Sul, revelando sua potencialidade produtiva.

Palavra-chave: Bioeletricidade; cogeração; cana-de-Açúcar.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, vinculado à Pró- reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPP/UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPQ, pelo incentivo a pesquisa.